



PÔSTER

Político e Gestão

Modelo para avaliação de desempenho do Programa Mãe Coruja Pernambucana

Maria da Conceição Silva Cardozo. Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE).
cardozomcs@gmail.com
Ana Elizabeth de Andrade Lima. Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE).
bebethmaecoruja@gmail.com,
Cristina Pinheiro Rodrigues. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE).
titinapineiro@hotmail.com,
Lusanira Maria da Fonseca Santa Cruz. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE).
lusasantacruz@hotmail.com
Virgínia Maria de Holanda Moura. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE).
diretoriamaecoruja@gmail.com,

Introdução: O Programa Mãe Coruja tem como objetivo garantir a atenção integral às gestantes usuárias do SUS e seus filhos, criando uma rede solidária para redução da mortalidade materna e infantil, além da melhoria de indicadores sociais, através de eixos estratégicos articulados da saúde, educação e desenvolvimento e assistência social

Objetivos: Descrever o modelo de monitoramento e avaliação do desenvolvimento das ações de saúde, educação e desenvolvimento social, trabalho e empreendedorismo no campo de atuação do Programa Mãe Coruja Pernambucana.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O Modelo de Monitoramento do PMCP é parte integrante do “Modelo Todos por Pernambuco” desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Gestão Governo de Pernambuco. Tendo como premissa a operacionalização do processo de planejamento estratégico para as organizações públicas – seja em nível central ou setorial – é iterativo, sendo conduzido de acordo com o Ciclo de gestão de Políticas Públicas.

Resultados: Os resultados obtidos no processo de avaliação são focados na efetividade do acompanhamento das crianças e gestantes por meio de consultas médicas/visitas aos serviços de saúde; assistência à criança a mulher (continuidade); cobertura de consultas em crianças e imunização de gestantes (acesso aos serviços de saúde) (eficiência) e capacidade de investigação dos óbitos infantis, qualidade dos registros e o controle da sífilis em gestantes (vigilância à saúde) e a participação das mulheres nos cursos de qualificação profissional e nos círculos de educação e cultura para gestante/mulheres e familiares (ascensão social e elevação da qualidade de vida).

Conclusão ou Hipóteses: O Modelo é um instrumento de Planejamento Estratégico; O Modelo exige MUDANÇA DE CULTURA – tem um papel pedagógico; É um Modelo SIMPLES; o processo de implementação não requer alta tecnologia e é Construído e utilizado por quem vive o dia a dia;

Palavras-chave: Modelo para Avaliação. Monitoramento de Programa. Mortalidade Infantil.